

## Resgate do grupo de cuidado às pessoas com diabetes em uso de insulina após a pandemia do covid-19: um relato de experiência

*Rescue of the care group for people with diabetes on insulin after the covid-19 pandemic: an experience report*

Helouise Thainá da Silva Macêdo<sup>1</sup>; Diogo Vinicius Cavalcanti de Lira<sup>2</sup>; Dayane Caroliny Pereira Justino<sup>3</sup>

### RESUMO

**EIXO TEMÁTICO:** Experiência de implementação e/ou ações nas cinco linhas trabalhadas pelo Projeto FortaleceRAS

**INTRODUÇÃO:** Os grupos de educação em saúde se configuram como ferramentas na promoção da saúde e prevenção de doenças, uma vez que fomentam a construção coletiva de novos conhecimentos, conduzindo a uma prática consciente de comportamentos que ampliam a tomada de decisões para uma vida saudável. A pandemia do COVID-19 ocasionou o interrompimento da realização dos grupos impactando diretamente nas condições de vida dos pacientes que compunham os grupos. **OBJETIVO:** Relatar o planejamento do resgate de um grupo de educação em saúde voltado para pacientes diabéticos que fazem uso de insulina. **DESENVOLVIMENTO:** Houve mudança nas normas sanitárias pós-pandemia, assim, buscando cumpri-las os profissionais da Atenção Primária à Saúde experienciaram um desafio para a retomada do grupo de insulino dependentes. Ao realizar o levantamento do público alvo, estimou-se um cenário de 1.400, aproximadamente, que são portadores de Diabetes, o que equivale a 10% da população adstrita da equipe. A retomada do grupo foi pensada para que o grupo tivesse como público-alvo os insulino dependentes e seus cuidadores. Ficou decidido que seriam reuniões mensais com duração de uma hora no auditório da Unidade Básica de Saúde (UBS), em que a cada reunião uma

equipe diferente fosse condutora. Para a realização da busca ativa do público-alvo, esses foram convidados durante a visita domiciliar dos Agentes Comunitários de Saúde, no cotidiano da UBS e por divulgação em redes sociais. **RESULTADOS:** O planejamento para retomada do grupo começou a ocorrer em outubro de 2022, após a autorização e estímulo à prática de atividades coletivas pela secretaria de saúde municipal e estímulos por parte do projeto FortaleceRAS. Cada equipe ficou livre para planejar a metodologia que seria utilizada a cada encontro. Em geral, são realizadas rodas de conversa, simulações, apresentação de vídeos e imagens, dentre outras metodologias ativas. No dia do encontro a equipe busca discutir um tema sugerido pelos pacientes na reunião anterior. Dentre os temas que já foram discutidos estão: Preparo, administração e armazenamento da insulina; Tipos de diabetes; Importância do controle glicêmico; Sinais e sintomas de hipoglicemia e hiperglicemia; Autocuidado com os pés e alimentação saudável para quem vive com diabetes. Um dos desafios foi o receio do retorno de atividades coletivas por parte da população, especialmente, tratando-se de pessoas que são grupo de risco para COVID-19. **CONTRIBUIÇÕES PARA O SUS E PARA A POPULAÇÃO:** A retomada do grupo para insulino dependentes fortalece a ideia de que o grupo faz-se tão importante quanto os atendimentos individuais. Tendo em vista que é a tentativa de quebrar o paradigma de verticalização do saber profissional-paciente fazendo

1 (Enfermeira, Prefeitura Municipal de Parnamirim-RN. E-mail: helouisetsm@yahoo.com.br)

2 (Médico, Prefeitura Municipal de Parnamirim-RN. E-mail: diogo.vinicius2@gmail.com)

3 (Enfermeira, Mestre em Saúde Coletiva, Tutora Hcor. E-mail: daycaroliny@hotmail.com)





com que as orientações possam ser mais aproveitadas se expostas de maneira geral e problematizadora. Uma vez que estimulam a discussão do quanto cada sujeito conhece e compreende a sua própria patologia e as informações e se conseguem ou não as vivenciar no seu dia a dia, tornando-os autores do próprio cuidado.

**Palavras-chaves:** Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde; Diabetes Mellitus.

## ABSTRACT

**THEMATIC AXIS:** Experience of implementation and/or actions in the five lines worked by the FortaleceRAS Project.

**INTRODUCTION:** Health education groups are configured as tools in health promotion and disease prevention, since they foster the collective construction of new knowledge, leading to a conscious practice of behaviors that expand decision-making for a healthy life. The COVID-19 pandemic caused the interruption of the realization of the groups directly impacting on the living conditions of the patients who made up the groups.

**OBJECTIVE:** To report the rescue planning of a health education group aimed at diabetic patients who use insulin. **DEVELOPMENT:** There was a change in the sanitary norms after the pandemic, thus, seeking to comply with them, the professionals of Primary Health Care experienced a challenge for the resumption of the group of insulin-dependent patients. When conducting the survey of the target audience, it was estimated a scenario of approximately 1,400 who are carriers of Diabetes, which is equivalent to 10% of the population attached to the team. The resumption of the group was designed so that the group had as its target audience the insulin-dependent people and their caregivers. It was decided that they would be monthly meetings lasting one hour in the auditorium of the Basic Health Unit (UBS), in which each meeting a different team would be conductive. To carry out the active search for the target audience, they were invited during the home visit of the Community Health Agents, in the daily life of the UBS and by dissemination in social networks. **RESULTS:** The planning for the resumption of the group began to occur in October 2022, after the authorization and encouragement to the practice of collective activities by the municipal health department and stimuli by the FortaleceRAS project. Each team was

free to plan the methodology that would be used at each meeting. In general, conversation circles, simulations, presentation of videos and images, among other active methodologies, are carried out. On the day of the meeting, the team seeks to discuss a topic suggested by the patients in the previous meeting. Among the topics that have already been discussed are: Preparation, administration and storage of insulin; Types of diabetes; Importance of glycemic control; Signs and symptoms of hypoglycemia and hyperglycemia; Self-care with the feet and healthy eating for those living with diabetes. One of the challenges was the fear of the return of collective activities by the population, especially in the case of people who are at risk for COVID-19. **CONTRIBUTIONS TO THE SUS AND TO THE POPULATION:** The resumption of the group for insulin-dependent individuals strengthens the idea that the group is as important as individual care. Considering that it is the attempt to break the paradigm of verticalization of professional-patient knowledge, making the orientations can be more used if exposed in a general and problematizing way. Since they stimulate the discussion of how much each subject knows and understands their own pathology and information and whether or not they can experience them in their daily lives, making them authors of their own care.

**Keywords:** Primary Health Care; Health Education; Diabetes Mellitus.

